

Estado convoca a população para a 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza

Seg 17 abril

Nesta segunda-feira (17/4) começa em todo o país a 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe. A campanha segue até o dia 26/5 e o dia “D” de mobilização nacional está programado para 13/5, um sábado. O objetivo é reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções causadas pelo vírus da Influenza.

Para mobilizar a população, o [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), já começou a veicular sua campanha na TV, internet e rádios da capital e do interior do estado.

Na internet, o site www.saude.mg.gov.br/gripe foi criado especialmente para o cidadão consultar informações sobre a vacinação, a doença e as principais formas de prevenção. A campanha também será feita nas redes sociais da SES-MG

A meta é vacinar 90% do público prioritário, cerca de 5.560.505 pessoas em Minas Gerais. O grupo é composto por indivíduos com 60 anos ou mais de idade, crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), trabalhadores da saúde, povos indígenas aldeados, população privada de liberdade e grupos especiais (portadores de doenças crônicas não transmissíveis).

Também estão incluídos, os professores das escolas públicas e privadas (esse público representará aproximadamente 253 mil pessoas em Minas Gerais).

De acordo com a diretora de Vigilância Epidemiológica da SES-MG, Janaína Fonseca Almeida, a vacinação traz grandes benefícios para a população, principalmente para o público que possui um risco maior de desenvolver complicações da doença.

“Como os vírus que causam a gripe se modificam a cada ano, é importante que as pessoas compareçam às unidades de saúde para serem imunizadas anualmente. Para as pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, independentemente da idade (conforme indicação do Ministério da Saúde em conjunto com sociedades científicas), mantém-se a necessidade de prescrição médica, especificando o motivo da indicação da vacina”, reforça Janaína.

Ainda segundo a diretora, a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. “Os vírus A e B apresentam maior importância clínica. Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas ocorre predomínio das cepas B. Os tipos A e B sofrem frequentes mutações e são responsáveis pelas epidemias sazonais, também por doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização e morte por pneumonia. Já o tipo C causa problemas respiratórios leves e infecta humanos, cachorros e porcos”, explica.

Cobertura vacinal

Em 2016 foi registrado um total de 3,9 milhões de doses aplicadas, representando 95,3% do público alvo da campanha. Em relação aos outros grupos, foram registrados mais de 1 milhão de

doses em pessoas com morbidades. Deste total, 50,3% foi em portadores de doenças respiratórias crônicas, 17,3% em portadores de diabetes e 14,8% em pessoas com doenças cardíacas crônicas.

Quanto ao grupo privados de liberdade, estimado em 51.173 pessoas, incluindo os funcionários do sistema prisional, foram aplicadas 71.120 doses da vacina influenza.

Gripe em Minas Gerais

De janeiro de 2017 até o momento (17/4) foram registrados 32 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza, sendo que 5 foram pelo tipo B, 1 pelo tipo A/H1, 23 pelo tipo A/H3N2 e 3 pelo tipo A não subtipado ou sem informação. Destes, quatro evoluíram para óbito. A faixa etária mais acometida é de pessoas acima de 50 anos, totalizando 57% dos casos confirmados.

Em 2016 foram registrados 1.059 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Influenza, sendo que 623 pelo tipo A/H1N1. 291 óbitos foram confirmados por causa da doença.

Doença

A gripe é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A transmissão é muito elevada em ambiente domiciliar, creches, escolas e em ambientes fechados ou semi fechados.

Além da vacinação, a diretora reforça alguns cuidados para evitar a doença. “A vacinação é uma das medidas mais efetivas para a prevenção da forma grave da Influenza e de suas complicações e deve ser associada com outros cuidados, também fundamentais, para proteger contra a gripe”, diz Janaína.

Entre outros procedimentos de prevenção, a especialista destaca:

- beber bastante água;
- manter as vias respiratórias bem hidratadas;
- evitar locais com muitas pessoas e com pouca circulação de ar;
- manter as janelas de ônibus sempre abertas;
- sempre jogar os lenços de papeis no lixo;
- nunca usar as mãos para espirrar ou tossir;
- ao tossir ou espirrar usar a etiqueta da tosse;
- evitar compartilhar alimentos, copos, talheres, toalhas e outros objetos de uso pessoal.

“Diante de qualquer sintoma de gripe, procure uma Unidade de Saúde mais próxima”, orienta diretora.

A síndrome gripal, que se caracteriza pelo aparecimento súbito de febre, cefaleia, dores musculares (mialgia), tosse, dor de garganta e fadiga é a manifestação mais comum.

Nos casos mais graves, geralmente, existe dificuldade respiratória e há necessidade de hospitalização. Nesta situação, denominada Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), é obrigatória a notificação às autoridades de saúde.

Outras informações estão disponíveis em: www.saude.mg.gov.br/gripe

